



Eliana Ayoub e Guilherme do Val Toledo, da Unicamp

ARTIGO

Uma nova cultura no âmbito da profissão docente

Já dizia o poeta Vinícius de Moraes na canção "Rosa de Hiroshima", por meio da voz pulsante do cantor Ney Matogrosso: "Pensem nas crianças/Mudas telepáticas/Pensem nas meninas/Cegas inexatas/Pensem nas mulheres/Rotas alteradas..." E é pensando nelas - nas crianças, nas meninas e nos meninos, nas mulheres e nos homens do imaginário do poeta - pessoas que frequentam o Ensino Fundamental e Médio, que uma nova cultura formativa no âmbito da profissão docente está se instalando nas práticas curriculares proporcionadas aos estudantes universitários da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Desde 2003, a partir das ações da Subcomissão Permanente de Formação de Professores, órgão ligado à Comissão Central de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp, uma nova cultura formativa no contexto de uma política de formação docente tem sido desenvolvida com a preocupação central de formar os sujeitos que frequentam as escolas, públicas e particulares, do Ensino Fundamental e Médio, numa perspectiva criativa e crítica.

Dentre as inúmeras ações inovadoras e criativas que têm constituído o lócus de formação dos estudantes dos cursos de formação de professores da Unicamp, num total de 24 cursos, abrangendo as áreas de humanas, biológicas e exatas, um programa que tem se destacado pela acurada articulação formativa entre a escola básica e a universidade é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), implementado em 2010.

Este programa, de âmbito federal, tem como objetivo, conforme consta na página virtual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (Capes), ligada ao Ministério da Educação, a "concessão de bolsas de iniciação à docência para alunos dos cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pelo PIBID e demais despesas a ele vinculadas".

O PIBID possibilita a construção de novos questionamentos e problematizações acerca dos sujeitos e conhecimentos escolares e valoriza as ações de formação de professores a partir do diálogo entre os saberes e conhecimentos do campo profissional e os saberes e conhecimentos constituídos pela pesquisa rigorosa e legitimada academicamente. Um olhar apurado e acurado acerca das múltiplas práticas formativas das crianças, meninas e meninos, jovens e adultos das escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Atualmente, há 17 subprojetos do PIBID em andamento na Unicamp, abrangendo as áreas de artes visuais, ciências biológicas, dança, educação física, filosofia, física, geografia, história, letras, música, pedagogia, química e sociologia. Todos os subprojetos foram produzidos a partir do diálogo entre universidade e escola, com o intuito de proporcionar vivências pedagógicas para os estudantes, coordenadas pelo professor da universidade e supervisionadas pelo profissional da escola, seja do Ensino Fundamental, seja do Ensino Médio, incluindo também a educação infantil.

É a equipe formada pelos bolsistas-estudantes da universidade, bolsistas-professores da universidade e bolsistas-profissionais da escola básica, que definem os objetivos do projeto para cada campo do conhecimento. As ações pedagógicas implementadas têm como intenção principal mostrar para o estudante, para o licenciando da Unicamp, que a docência é uma atividade circunscrita num contexto social específico e que o local da profissão não é somente a sala de aula - mas sim uma sala de aula que está dentro de uma escola, a qual tem um projeto pedagógico e atende certa comunidade, na qual cada sujeito, criança, jovem, adulto, precisa ser compreendido em sua singularidade considerando o contexto das relações que se tecem cotidianamente "entre os muros da escola" e além dele.

O futuro professor necessita refletir sobre o seu exercício profissional levando em conta todas estas esferas sociais. O estudante, neste contexto, pode vir a perceber, por exemplo, o que precisa ser integrado à sua

formação, que está estudando na universidade, e que porventura possa ajudá-lo a enfrentar questões que se colocam no dia a dia da escola e na prática da docência, constituindo seu saber no diálogo entre os conhecimentos proporcionados na universidade e os saberes do seu campo profissional com o intuito de aprimorar os processos formativos aos dife-

rentes sujeitos da escola.

As ações pedagógicas e educativas vivenciadas no âmbito do PIBID pelos estudantes dos cursos de formação de professores têm proporcionado novos relacionamentos entre a Unicamp e as escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio de Campinas, bem como a inserção em uma outra realidade que muito colabora na cons-

trução de novas práticas de formação universitária e de relacionamento com a realidade social que envolve a vida universitária.

As experiências no PIBID dos estudantes dos cursos de formação de professores da Unicamp têm mostrado para eles que tão importante quanto a formação nos conteúdos disciplinares escolares que a

universidade proporciona é saber do vínculo destes conhecimentos com a atividade pedagógica e o trabalho docente na sala de aula, em uma escola, em uma sistema de ensino intimamente associado à realidade social que o permeia.

Esta cultura formativa no âmbito da profissão docente, que tem nas ações do PIBID uma forte presença, vem se

construindo nestes últimos anos e ainda não está consolidada. É uma cultura de formação de professores que ainda precisa se apoiar em um conjunto de múltiplas práticas formativas e é necessária uma construção conjunta deste entendimento, não só pelos profissionais da educação como por diversos atores sociais.

Neste sentido, "pensar nas crianças, nas meninas, nas mulheres" nos processos formativos relativos à profissão docente, pelos sujeitos que nela estão implicados - estudantes universitários, professores da universidade e profissionais da educação - nas situações de formação e trabalho, como propõe o PIBID, significa almejar uma educação básica de qualidade a todas as pessoas, crianças, jovens e adultos, que porventura venham a frequentar a escola de Ensino Fundamental e Médio.

No Anglo, tudo começa na sala de aula.

Nosso time sabe que:

- A aula é o evento mais importante da escola;
- A aula dada tem que ser bem estudada;
- Material didático bem escrito e metodologia eficiente são fundamentais para a construção de bases fortes para toda a vida educacional do aluno.



Aqui se ensina.
Aqui se aprende.

Novidades 2013

- **Ensino Fundamental 1º ao 5º ano:**
Agora também no período da tarde.
- **Ensino Fundamental:**
Com carga horária ampliada.
- **Ensino Médio Fortíssimo:**
40 aulas semanais.
- **A aula que estuda a aula:**
O aluno tem, no período da tarde, aulas destinadas à realização das tarefas - a garantia de que a aula dada é estudada!
- **Ensino de Inglês:**
Integrado com disciplinas da grade curricular, atividades lúdicas e 12 alunos por sala.



www.novoanglo.com.br

Barão Geraldo • Cambuí
Castelo • Taquaral • Vinhedo